

Prezado associado da SBPMat:

Com este documento sucinto, apresentamos nossas ideias para a condução da SBPMat no próximo biênio, em caso de nossa eleição. Ao final do documento segue breve histórico de cada um dos membros de nossa chapa. Vocês notarão que essas ideias continuam as mesmas apresentadas quando de nossa eleição há dois anos (nesta chapa, houve a troca de um diretor científico).

Nos últimos dois anos nossa prioridade foi garantir a sustentabilidade financeira da SBPMat em virtude da crise financeira do país que, dentre outros reflexos, causou redução no número de participantes dos Encontros. O objetivo foi atingido, o de realizar Encontros suficientemente superavitários para sustentar as atividades da SBPMat, sem perda de qualidade. Obviamente que a qualidade dos Encontros se deve muito mais ao empenho da comunidade e ao trabalho de coordenação, mas a diretoria de toda forma sente-se realizada com essa conquista. Ainda devido às dificuldades financeiras, não pudemos implementar algumas das ações que tínhamos em mente. Talvez o caso mais relevante tenha sido o de a diretoria não poder apoiar financeiramente os *University Chapters*. A despeito dessas limitações, a diretoria conseguiu implementar ações de internacionalização e valorização dos trabalhos de jovens da nossa comunidade, a partir de parcerias com sociedades científicas internacionais, como a IUMRS (*International Union of Materials Research Society*), a *European MRS* e a *American Chemical Society*. Como planejado, a SBPMat continuou seu trabalho de inserção internacional. Deve-se também mencionar que a SBPMat foi ativa neste período em se pronunciar em todos os momentos nos quais os investimentos em ciência e tecnologia no país foram alvo de cortes e contingenciamentos.

Caso nossa chapa seja eleita, nosso objetivo principal nos próximos dois anos é dar continuidade ao trabalho de fortalecimento da SBPMat, inclusive do ponto de vista de saúde financeira neste momento de crise no financiamento à Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Entre nossas propostas de ação, encontram-se:

- 1) Promover o Encontro Anual, que já é um dos eventos mais relevantes no calendário de congressos científicos no Brasil, com contínua internacionalização e busca de excelência.
- 2) Reforçar e estender as colaborações com entidades correlatas internacionais, tais como a *International Union of Materials Research Society* (IUMRS), *European Materials Research Society* (E-MRS), a *Sociedad Mexicana de Materiales*, *Sociedad Chilena de Metalurgia y Materiales*, *Asociación Argentina de Materiales*, e *Materials Research Society* (MRS) dos Estados Unidos.
- 3) Reforçar e estender colaborações com sociedades científicas no Brasil, principalmente aquelas mais diretamente relacionadas a materiais, incluindo Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Sociedade Brasileira de Física (SBF), Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia (SBBq), Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração, Sociedade Brasileira de Cristalografia, Sociedade Brasileira de Microscopia e Microanálise (SBMM), Sociedade Brasileira de Vidros, e outras similares.

- 4) Promover interação de pesquisadores em materiais com as indústrias instaladas no Brasil cujos produtos e serviços dependam de desenvolvimento e aprimoramento de materiais.
- 5) Incentivar a participação de jovens pesquisadores na SBPMat, incluindo alunos de graduação e pós-graduação, com iniciativas como os chamados *University Chapters*, além de instituir organizações similares em institutos de pesquisa e na indústria, como *Research Institute Chapters* e *Chapters in Industry*.
- 6) Promover programas de divulgação científica e tecnológica, enfatizando o papel central da pesquisa em materiais para o desenvolvimento tecnológico e social. Incluem-se nesse tipo de programa ações voltadas a aperfeiçoar o conteúdo eletrônico da página da SBPMat, incentivando maior interação estudante-estudante, estudante-pesquisador, transmissão de vídeos, etc.
- 7) Procurar aumentar a base de sócios da SBPMat, não só para angariar mais associados, mas também incrementar sua participação nas atividades de nossa Sociedade.
- 8) Buscar parcerias com instituições de ensino, pesquisa, e da indústria, comércio e serviços, inclusive atraindo sócios institucionais.
- 9) Propor ações e programas relacionados à pesquisa em materiais para órgãos dos governos e agências de fomento à pesquisa e inovação.
- 10) Contribuir com a sociedade brasileira na defesa e promoção da ciência e tecnologia, buscando agir em parceria com instituições como a Academia Brasileira de Ciências e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

## **Breve Descrição do Currículo dos Membros da Chapa**

**Presidente:** Osvaldo Novais de Oliveira Jr. – Universidade de São Paulo

Físico de formação, tendo concluído o doutorado na *University of Wales*, Bangor, Reino Unido. É professor do Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, onde formou mais de 40 mestres e doutores. Suas principais áreas de atuação são em filmes orgânicos nanoestruturados, tópico de física da matéria condensada, e processamento de línguas naturais. É membro fundador do Núcleo Interinstitucional de Linguística Computacional (NILC), que desenvolveu o revisor gramatical ReGra. É coordenador de área da FAPESP, membro da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais (SBPMat), e editor associado da revista *ACS Applied Materials & Interfaces*.

**Diretor de Administração, Finanças e Patrimônio: Prof. Rubem Luis Sommer – Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas**

Bacharel em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1982), Mestre em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986) e Doutor em Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1992). Realizou estágio de pós-doutorado na Johns Hopkins University em Baltimore, Estados Unidos (03/1994-03/1996). Atualmente é Pesquisador Titular do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF/MCT) e docente dos Programas de pós-graduação em Física do CBPF (Acadêmico e Profissional em Instrumentação Científica). Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física da Matéria Condensada, atuando principalmente nos seguintes temas: processos de magnetização, estruturas de domínios magnéticos, permeabilidade, ruído Barkhausen, nanofabricação, materiais nanoestruturados, aços elétricos, materiais amorfos e ligas apresentando ordens magnéticas complexas, testes não destrutivos para aços estruturais na indústria do petróleo. É coordenador da Coordenação de Física Experimental de Baixas Energias (EXP) do CBPF no período (2007-2011 e 2013- ) é Coordenador do LABNANO/CBPF (2012-) e Coordenador do Comitê Técnico do LABNANO/CBPF (2006-). É Coordenador do Laboratório de Magnetismo Aplicado e do Grupo de Magnetismo Aplicado da CBPF.

### **Diretores Científicos**

**Prof. Antonio Eduardo Martinelli – Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

Possui graduação em Física pela Universidade de São Paulo (1988), mestrado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo (1991) e doutorado em Engenharia de Materiais e Metalúrgica - McGill University (1996). Atualmente é professor titular do Departamento de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Engenharia de Materiais e Metalúrgica, com ênfase em cerâmicas, interfaces metal-cerâmica, cimentos e compósitos.

**Prof. Daniel Eduardo Weibel – Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Professor Associado II da UFGRS atuando nos programas de pós-graduação em Química (PPGQ) e PGCIMAT como professor permanente, e membro da Diretoria Científica da SBPMat no biênio 2016-2018. Passou vários períodos pós-doutorais nos Departamentos de Física da Universidade de Gakushuin, Tóquio, Japão e Universidade de Muenster, Alemanha (bolsa DAAD). Desempenhou-se também como Pesquisador Associado no Departamento de Química da Universidade de Manchester, Inglaterra. Foi Professor da Faculdade de Química, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina. Atualmente seu grupo de pesquisa desenvolve atividades em síntese de novos materiais, caracterização e funcionalização superficial de nanomateriais, superhidrofobicidade e superoleofobicidade (superfícies autolimpantes), biomateriais, biodegradação de polímeros e Litografia na região de Ultravioleta Extremo (EUVL) utilizando radiação síncrotron. Outra área de ativa atuação é a pesquisa em energias limpas e renováveis (geração de hidrogênio por foto-dissociação da água) e degradação fotocatalítica de poluentes. Mantém colaborações com grupos de pesquisa da Inglaterra, França, Índia, Estados Unidos, Japão e Argentina e é revisor de diversos periódicos internacionais e agências de fomento.

#### **Profa. Glaura Goulart Silva – Universidade Federal de Minas Gerais**

Possui graduação e mestrado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorou-se pelo Institut National Polytechnique de Grenoble - França. Realizou dois períodos sabáticos no exterior, desenvolvendo pesquisas sobre blendas poliméricas na Inglaterra e compósitos poliméricos com nanotubos de carbono na Austrália. Atualmente é professora titular da UFMG. Tem experiência na área de materiais poliméricos multicomponentes e tem atuado nos últimos anos principalmente em preparação, caracterização e estudo de aplicações de compósitos com nanomateriais de carbono - carbon black, nanotubos de carbono e grafeno. Está envolvida em pesquisa para aumento de escala de produção de nanomateriais de carbono (nanotubos e grafeno) e nanocompósitos poliméricos, visando inovações associadas à cadeia de nanotecnologia. Neste contexto, tem atuado como vice-coordenadora do projeto de implantação do Centro de Tecnologia em Nanomateriais (CTNano) instalado no Parque Tecnológico BHTec. Coordena um grupo de pesquisa que desenvolve materiais avançados para o setor de energia: petróleo e energias renováveis.

#### **Profa. Iêda Maria Garcia dos Santos**

Possui graduação em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos (1994), mestrado (1997) e doutorado (2000) em Química pela mesma universidade. Atualmente é professor associado da Universidade Federal da Paraíba, onde atua desde 2002, além de pesquisadora 1C do CNPq. Orientou cerca de 21 dissertações de mestrado e 15 teses de doutorado. Publicou 7 patentes e cerca de 150 artigos nacionais e internacionais. Em 2015, recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de Tese, na área de química. Tem experiência no desenvolvimento de materiais cerâmicos, atuando na síntese química de óxidos pelos métodos Pechini-modificado e hidro/solvotermal assistido por micro-ondas. Estuda a aplicação desses materiais na área ambiental, como catálise

heterogênea para síntese de biodiesel, catálise para redução de NO e fotocatalise para degradação de corantes têxteis. Também atua no estudo do biodiesel, mais especificamente na avaliação e prevenção da oxidação do biodiesel durante armazenamento.

**Profa. Mônica Alonso Cotta – Universidade Estadual de Campinas**

Bacharel em Física (1984), mestre (1987) e doutora em Física (1991), com títulos obtidos pela Universidade Estadual de Campinas. Fez o pós-doutorado (1991-1993) no Departamento de Ciência dos Materiais da Divisão de Ciências Físicas do AT&T Bell Laboratories (Murray Hill, USA). Atualmente é professora titular (MS6) da Universidade Estadual de Campinas. Suas principais áreas de atuação incluem o estudo avançado de nanomateriais semicondutores, fabricação de dispositivos sensores e aplicações de microscopia óptica, eletrônica e de varredura por sonda ao estudo de biomateriais e biosistemas, com ênfase em mecanismos de interação microrganismo-superfície. É coordenadora do Laboratório de Nano e Biosistemas do Instituto de Física Gleb Wataghin, e colabora com diversos grupos internacionais na Alemanha, Espanha, Holanda, Índia e USA. Publicou cerca de 120 artigos em periódicos especializados e orientou 10 mestres e 9 doutores. Participou da organização de vários eventos científicos, nacionais e internacionais, entre eles os principais encontros da Sociedade Brasileira de Física, *Materials Research Society* (USA), além da SBPMat.